



Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel



apoio
COMVIDa

Concelho (e Freguesia) de
SÃO BRÁS DE ALPORTEL



ABRIL | 2020

Projeto de Reforço ao SAD | COVID-19



Enquadramento geográfico e concelho

São Brás de Alportel é uma vila portuguesa no Distrito de Faro, região e sub-região do Algarve com 4700 habitantes. É sede de um município sendo um dos seis municípios de Portugal com uma única freguesia correspondente à totalidade do território do concelho.

Apesar do relativo crescimento populacional, o concelho de São Brás de Alportel acompanha a grande tendência verificada no país, o envelhecimento. Neste sentido, em termos da população residente é possível constatar, uma tendência para a estabilização demográfica protagonizada em grande parte pela comunidade imigrante presente no concelho, e ainda, um aumento do envelhecimento populacional.

O aumento das situações de pobreza e vulnerabilidade sociais, são também um dos focos de preocupação e intervenção. Os públicos mais suscetíveis são os idosos, reformados, pensionistas, idosos, beneficiários do rendimento social de inserção e desempregados. Estas situações de vulnerabilidade são muitas vezes agravadas pelos baixos rendimentos e/ou cortes sucessivos nas reformas, pensões e prestações sociais em geral, ampliadas por múltiplos fatores e realidades.

Contexto do projeto: apoio COMVIDA

Neste sentido, o projeto **apoio COMVIDA** surge para reforçar a nossa capacidade de apoio a esta população, através do serviço de apoio em casa, em tempos de pandemia pelo novo Coronavírus, para combate à propagação do vírus e combate à diminuição isolamento sobre as necessidades básicas.

Este projeto contará com uma equipa, que trabalhará diariamente para ultrapassar barreiras, coordenar esforços e criar estruturas que permitem apoiar e melhorar a qualidade de vida daqueles que, por os mais diversos motivos, necessitam de apoio e auxílio, nesta fase mais vulnerável. Pretende ser um projeto dinâmico e inovador, que se adaptará as necessidades dos utentes beneficiários, de modo a atender as suas dificuldades de forma personalizada, competente e eficiente.

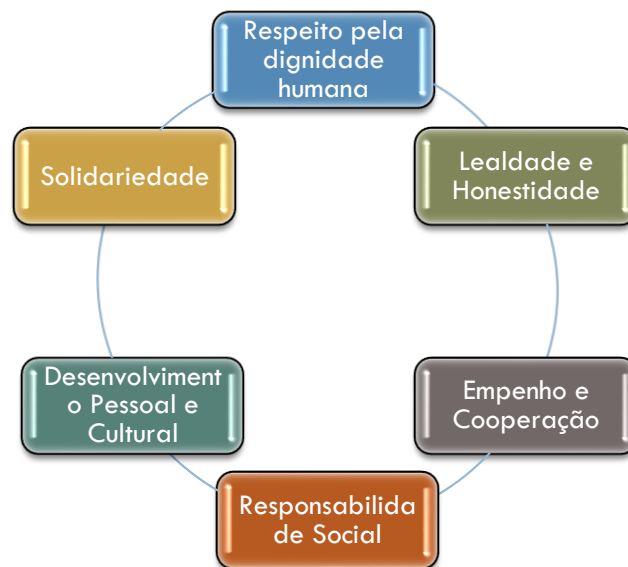
É promovido pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel e envolve um conjunto de entidades parceiras.

ÂMBITO DA INTERVENÇÃO GERAL DA MISERICÓRDIA DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

O principal âmbito da nossa intervenção consiste em manter e alargar um conjunto de atividades de

apoio social, de ajuda aos mais carenciados, aos que não tem suporte familiar eficaz, que tem baixa autonomia para as atividades de vida diária, que tem reduzida capacidade, que tem ausência de condições habitacionais dignas ou índices educativos e culturais baixos. Neste contexto pretende consolidar o seu papel de Instituição de referência na melhoria da qualidade de vida dos utentes que apoia, sensibilizando a sociedade civil para assegurar a sustentabilidade da sua ação a longo prazo.

Tem onze respostas sociais, na área de idosos e outros carenciados, dando resposta através da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI –, dois Centros de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Integrado em articulação com o centro de saúde e o Refeitório Social. Na área da infância e juventude, temos um Centro Infantil “António Calçada”, com quatro respostas sociais e na área da cultura, o Museu do Traje. As suas respostas sociais são, quase na sua íntegra, cooperadas com o Instituto de Segurança Social. É a instituição de maior importância concelhia, com mais de 400 utentes e cerca de 110 colaboradores, quer pela proximidade como pela capacidade de resposta e intervenção.



DESTINATÁRIOS DO apoioCOMVIDA

Estão abrangidos pelo Projeto, residentes no concelho de São Brás de Alportel, em situação de carência económica e/ou habitacional; isolamento familiar e/ou social; abandono ou rejeição familiar; incapacidade da família prestar apoio adequado ao indivíduo; problemas de saúde que não lhes permitam autonomia na organização do quotidiano e vulnerabilidade socioeconómica, decorrente da atual situação. Este projeto está direcionado para indivíduos que apresentem uma condição de fragilidade material ou social, diante de riscos produzidos pelo contexto económico-

social, isto é, pessoas em situação de carência e emergência social. Estão incluídos casos de exclusão social, discriminação e violação dos direitos, em decorrência do seu estado de saúde, condições financeiras ou localização geográfica, agora ampliados pela pandemia do COVID-19.

OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO

Diariamente a equipa, de assistência e de proximidade, acompanhará os beneficiários identificados e referenciados previamente de forma a monitorizar, acompanhar e responder às necessidades diárias e outras que possam surgir, garantindo a sua satisfação e cumprimento das suas necessidades básicas primárias. Neste sentido, o principal objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida das pessoas e eventualmente das famílias, mantendo os utentes no seu contexto habitual possível. A equipa atuará articuladamente como gestores de necessidades sociais e impulsionadores de mudança social, monitorizando e acompanhando numa relação de proximidade e de frequência.

Num quadro de pandemia, pretende-se:

1. Promover a qualidade de vida da população idosa, com falta de competências pessoais, ou risco de isolamento social (agravado nesta fase);
2. Auxiliar e apoiar os utentes que apresentem limitações físicas para a sua autonomia, assim como na incapacidade de gestão dos escassos recursos e problemas que lhes estão associados.
3. Prestação de cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, com um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
4. Promover o respeito, o bem-estar e a qualidade de vida do utente, enquanto pessoa humana, independentemente da sua condição social;
5. Oferecer a todos os utentes serviços de qualidade e que permitem suprimir as suas necessidades, acolhendo-os com espírito solidário;
6. Sensibilização dos familiares e cuidadores para a prestação de cuidados aos utentes, disponibilizando informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade, assim como a cedência de ajudas técnicas.
7. Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
8. Dinamizar o trabalho em rede com as diversas entidades parceiras do concelho.

ATIVIDADES RELEVANTES A DESENVOLVER

- Combater o isolamento social e os riscos de solidão, levando informação e conhecimento que permita ultrapassar esta pandemia e outras problemáticas;
- Monitorização do estado de saúde geral do beneficiário;
- Encaminhamento e acompanhamento ao nível da saúde, para outras entidades;
- Acompanhamento psicológico quando possível;
- Apoio social casuístico;
- Cuidados de Higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, limpeza e manutenção dos espaços do idoso, nomeadamente, a cozinha, sala, quarto, casa de banho e zonas comuns.
- Fornecimento de refeições diárias quentes, ou entrega de cabazes alimentares.
- Tratamento de roupa do uso pessoal do utente;
- Apoio na toma medicamentosa;
- Acompanhamento e transporte ao exterior – consultas médicas, levantamento da medicação, levantamento da reforma/subsídios (...)
- Apoio na realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados e apoio ao utente;
- Entre outros que sejam necessários ao bem estar, saúde e conforto dos beneficiários.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA DE APOIO AO PROJETO

A composição prevista, inicialmente, da equipa de intervenção é de três colaboradores, dedicadas às tarefas diretas dos beneficiários. No entanto todos os serviços de base da Instituição irão colaborar, dentro do possível, na execução deste projeto, de forma a constituir uma equipa multidisciplinar que responda, na íntegra, a todas as necessidades dos beneficiários.

- 1 Trabalhadora de Serviços Gerais
- 1 Trabalhadora de Ajudante de Lar
- 1 Assistente Social

DURAÇÃO DO PROJETO

Este projeto teve início a 13 de abril de 2020 e estender-se-á até ao final de 2021, conforme foi alvo de aprovação da Gulbenkian Cuida. No entanto o projeto é continuamente avaliado, pela Misericórdia e pelos parceiros, o que permitirá avaliar convenientemente a necessidade e pertinência da sua continuidade.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

O número estimado de beneficiários abrangidos diretamente, por este projeto, é de 20 utentes.

REFERENCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Podem beneficiar do Projeto todos os cidadãos idosos, ou enquadráveis, residentes no concelho de São Brás de Alportel, que por motivos de idade, por falta de competências pessoais, por risco de isolamento social, por limitações físicas para a autonomia, ou pela escassa capacidade de gestão dos fracos recursos, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Neste sentido a referenciação dos utentes acontece da seguinte forma:

- a) Encaminhamento de casos sinalizados, pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, exército de salvação e rede social.
- b) Casos sinalizados pela Santa Casa da Misericórdia, a cidadãos que se apresentem em situação de vulnerabilidade e carência social/económica.
- c) Que a admissão seja da vontade do utente ou seus familiares (condição indispensável);
- d) Ter razões fundamentadas que permitam a manutenção do utente no domicílio, designadamente, a existência de um domicílio dotado de infraestruturas e de condições mínimas de habitabilidade;
- e) Ter o apoio necessário da parte de familiares, amigos e/ou voluntários, que lhe assegurem os cuidados informais (nos casos de utentes em situação de grande dependência).

ENTIDADES PARCEIRAS

Todos os projetos que são desenvolvidos em parceria são superiores em dimensão, alcance, potencial

e em resultados do que o mesmo projeto se este tiver sido desenvolvido e gerido apenas por uma entidade. Precisamos de incluir outros para fazer uma coisa maior à que alguma vez aspiraríamos se fizéssemos sozinhos. Neste sentido, contamos com uma vasta equipa de parceiros, que pretende unir esforços em prol do mesmo objetivo. A cooperação de todos eles será essencial para alcançar, tudo aquilo a que nos propusemos e fazer deste projeto um sucesso.

Assim estão intrínsecos no projeto apoio COMVIDa os seguintes parceiros:

- Câmara Municipal de São Brás de Alportel
- Junta de Freguesia de São Brás de Alportel
- Concelho Local Ação Social
- Grupo de Intervenção Sénior
- Grupo Social
- Exército Salvação

ENTIDADES QUE APOIAM

A iniciativa Gulbenkian Cuida, em parceria com o Instituto de Segurança Social, quer satisfazer as principais necessidades, melhorar o bem-estar e atenuar o isolamento dos idosos de todo o país. A iniciativa Gulbenkian Cuida selecionou, em concurso, **69 organizações** da sociedade civil para reforçar a sua capacidade de resposta, dentro das quais está incluído o nosso projeto.

Assim a, Gulbenkian Cuida vem reforçar a capacidade de resposta local, permitindo (através do reforço de recursos humanos, de ajudas técnicas e de materiais de proteção para a prestação deste tipo de serviços) alargar o número de pessoas abrangidas pelos serviços de apoio domiciliário e melhorar a qualidade dos serviços prestados em tempos de pandemia.

GRUPO DE INTERVENÇÃO SÉNIOR

A Câmara Municipal de São Brás de Alportel, em resposta ao desafio nacional e dando cumprimento às boas práticas de parceria e trabalho em rede, criou o Grupo de Trabalho para a População Sénior, que pretende promover o envelhecimento ativo para uma sociedade de todas as idades. Assim, o Grupo de Intervenção Sénior – GIS – integra um conjunto de entidades com intervenção junto

da população sénior, e tem como objetivo a proteção e promoção do envelhecimento ativo, indo ao encontro das necessidades dos idosos, familiares, técnicos e pessoas interessadas na área.

Neste sentido o GIS têm sido um grande apoio e um dos nossos principais parceiros, tanto no que se refere ao encaminhamento dos casos, como também na sua monitorização e supervisão. Alguns dos utentes abrangidos pelo GIS em situação de vulnerabilidade e cujas necessidades não se encontrem totalmente salvaguardadas, são sinalizadas e incluídas no projeto, onde existem um acompanhamento de ambas as partes.

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

apoio
COmVIDa

↓ ↓ ↓ ↓
Comunicação Social | Redes Sociais | Site da Misericórdia | Boletim Informativo

São Brás de Alportel, 27 de abril 2020